



Macramê parede: como fazer, ideias para decorar sua parede



Uma forma econômica e incrível de decorá-la é com o macramê parede. Já conhece essa ideia? O macramê é uma técnica de tecelagem feita apenas com as mãos para criar lindos enfeites. A palavra é derivada do "migramach", termo turco que significa tecido com

frangas e tramas ornamentais.

Esse tipo de artesanato pode ser usado em qualquer espaço da casa, como toalha de mesa, cortinas, suporte para prateleiras e vasos... As possibilidades são infinitas. Mas hoje vamos te dar as melhores ideias para usar

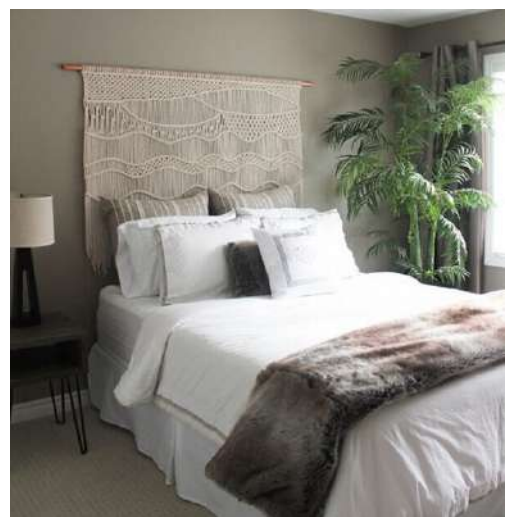
o macramê de parede. Confira!

Onde usar o painel de macramê?

O painel macramê parede pode ser usado em qualquer ambiente. Separamos aqui algumas ideias que você pode se inspirar para incluí-lo na decoração. Escolha sua favorita!

Sabe aquela parede de casa que está vazia, sem muita decoração?

Painel macramê parede como cabeceira



Uma maneira simples de inovar na decoração do quarto é usar o painel macramê parede como uma cabeceira. O ideal é fazer o macramê de parede na medida da cama, para que a decoração fique proporcional. A altura dele vai da sua preferência: tem quem prefere deixar na altura da cabeceira tradicional, enquanto outros decoram a parede inteira com macramê. Fica lindo! Vale lembrar que o macramê para parede destaca o estilo boho chic no ambiente. Use apenas se você quer um ambiente rústico, descontraído e clean.

Que fio uso para macramê?

A melhor corda para fazer macramê é a de algodão. Trata-se de um material macio, flexível e resistente. Fica muito mais fácil de manusear a corda. Quanto à grossura, prefira o fio de 3 camadas com

4-6mm para fazer um macramê na parede. Não indicamos os fios utilizados para crochê e tricô, pois são muito finos e não entregam um efeito tão bonito quanto os mais grossos.



Macramê de parede pequeno



O macramê para parede não precisa ser o destaque da decoração, mas um complemento do espaço. As peças menores são lindas para fazer uma composição de quadros e enfeites na parede. Sabe o cantinho da sala de estar que ficou vazio? Então, é perfeito para pendurar um macramê na parede!

Suporte para vasos



O macramê de parede é perfeito para organizar vasos de plantas na decoração.

O ideal é fazer o suporte nas medidas certas para seus vasos, mas você também pode fazer esse artesanato para suporte de prateleiras e depois colocar os vasos nelas para decorar o ambiente.

Formatos do macramê para parede



Além de ajudar na organização da sua sala, pequenos acessórios são perfeitos para trazerem o charme das peças feitas à mão para a decoração! E como você mesmo pode confeccionar esses pequenos objetos, aproveite para fazer do jeito que sempre quis. Deixe a criatividade fluir e assim você terá peças exclusivas!

Como fazer macramê de parede: Passo passo para nó duplo

Para fazer o nó duplo você precisa ter, no mínimo, 3 fios: um na esquerda, o do centro, e o da direita.

1. Estique o fio central e separe os outros dois;

2. Dobre o fio da esquerda sobre o central;

3. Passe o fio direito sobre a sobra do fio da esquerda;

4. Agora você precisa passar o fio da direita dentro do arco formado à esquerda e por trás do fio central;

5. Feche o nó na parte superior puxando os fios laterais;

6. Faça o mesmo processo do outro lado;

Gostou das dicas para deixar a sua casa ainda mais bonita? Então, aproveite as inspirações e crie você mesmo novas peças que trarão toda a sua personalidade para um cantinho super especial da casa.

Veja como economizar na decoração do imóvel alugado



Quer economizar na decoração do seu imóvel, mas sem deixar ele "sem graça"? Então, você veio ao conteúdo certo! A seguir, listamos as melhores dicas para você deixar sua casa bonita e confortável, mas sem gastar muito, nem descaracterizar o imóvel alugado. Acompanhe!

Vale a pena decorar imóvel alugado?

Muita gente se pergunta se deve mesmo decorar um imóvel quando ele é alugado, e a resposta é: sim! A decoração é parte muito importante para se sentir bem no espaço, querer voltar para ele no fim do dia e relaxar passando um tempo em casa. Por isso, sempre vale a pena investir em cores, objetos e móveis que vão deixar o visual dos ambientes mais agradáveis para você. Mas, no caso de um imóvel alugado, você precisa ter cuidado para não fazer mudanças na estrutura. Afinal, a casa não é sua, e o proprietário pode não gostar de grandes descaracterizações.

Como economizar na decoração do imóvel alugado

Em geral, as mudanças na estrutura de um imóvel é que tornam a mudança mais cara. Como você não vai fazer isso, por ser um espaço alugado, será mais simples economizar.

Só que também existem algumas dicas para evitar que você gaste mais do que precisa. Por exemplo: você precisa mesmo aplicar uma textura na parede?

Confira nossas sugestões do que você pode fazer abaixo e economize na decoração do imóvel alugado.

Aposte em cores

Pintar as paredes é o jeito mais simples de mudar o visual de um espaço e tornar a decoração completamente nova. Você pode escolher pintar o teto, todas as paredes, apenas uma das paredes, de uma cor só, com estampas ou padrões e por aí vai. Para um resultado ainda melhor, procure por referências na internet. Assim, você poderá encontrar ideias bonitas e fáceis de executar.

Use itens decorativos



Objetos de decoração são outros grandes aliados na hora de deixar um imóvel mais com a sua cara. Você pode usar porta-retratos, vasos de plantas, objetos geek, espelhos, artesanato, almofada e vários outros. Apenas tente pensar em um estilo único e investir nestes objetos somente. Dessa forma, você vai evitar "carregar" o espaço com os itens decorativos.

Móveis soltos

Móveis soltos são aqueles que não precisam estar realmente em um espaço mas que, se estiverem, vão dar um up na decoração. Pode ser uma poltrona decorativa, para "completar" o sofá; um ponta-revistas; pufs no corredor; um armário com espelho na sala de visitas etc. Neste caso, cuidado para não encher o imóvel com móveis que você não vai usar, ou que vão ficar no meio do caminho. A ideia é que eles sejam decorativos, mas também funcionais.

Traga um pouco de natureza

Ter plantas dentro de casa é excelente para a sua decoração, e também para a sua saúde! Ver um pouco de verde na sala, por exemplo, cria uma aura mais leve no ambiente. Sem contar que as plantas liberam oxigênio, então será mais agradável respirar no espaço.

Você pode usar pequenos vasinhos de plantas, vasos maiores, plantar pequenas árvores, pendurar samambaias... As opções são bem variadas.

Na hora de escolher, lembre-se que as plantas vão precisar de luz. Então, você vai precisar de uma que se adapte ao seu espaço e que também não cresça de forma exagerada.

Algumas das plantas preferidas para dentro de casa são a Jiboia, Espada de São Jorge, Samambaia e Begônias. Sua escolha vai precisar levar em

conta não só a luz, mas o visual que você quer.

As Jiboias, por exemplo, crescem penduradas e precisam de espaço. Elas podem, inclusive, decorar a parede. Já a Espada de São Jorge ocupa menos espaço e tem um visual mais "rígido". Tem também as suculentas, que precisam de menos cuidados e existem nos mais



variados tamanhos e formatos. Elas podem ser uma boa alternativa para quem não tem muito tempo ou jeito com plantas.

Use a iluminação como destaque

Ter alguns abajures ou iluminação suspensa no imóvel vai fazer grande diferença no visual dos ambientes. Procure por luminárias que combine com o resto da decoração e instale-as de forma a garantir um charme a mais aos espaços.

Dica bônus

Outra dica para economizar na decoração do imóvel alugado é fazer todas as compras que você precisar com o cartão de crédito. Vários cartões, e também várias lojas online, oferecem benefícios para essa forma de pagamento. Por exemplo, descontos e cashback nas compras. Assim, você pode gastar menos comprando tintas, móveis, objetos decorativos e o que mais você escolher para dar um novo visual ao ambiente. O ideal é sempre ter o valor total a ser desembolsado para evitar que você entre em dívidas. Mas caso isso não seja possível, calcule exatamente seus custos e melhores alternativas.

Além disso, caso a decoração

seja algo de extrema importância para você, considere outras opções que podem ser possíveis, como um empréstimo com juros mais baixos. Mas atenção, use essa opção apenas quando for realmente necessário.

Coloque tudo na ponta do lápis

Mesmo economizando, é sempre bom planejar os seus gastos com a decoração e ter a certeza de que você pode pagar por eles sem problemas. Principalmente se você resolver usar o cartão de crédito para pagar. Afinal, ao parcelar, você vai ter um valor para quitar todo mês, e ele não pode afetar seu orçamento. Então, comece organizando as suas finanças. Saiba bem o quanto você ganha, quais são suas despesas fixas e quanto você pode gastar no mês.

Depois disso, decida o que você vai comprar para sua decoração, e então pesquise os preços. Vale a pena consultar sites variados, para encontrar ofertas e benefícios melhores.

Então, faça suas compras e se mantenha dentro do planejamento, para não ter problemas para pagar as parcelas dali para frente.

Considerações finais

Fazer a decoração do imóvel alugado não precisa ser algo caro, nem simples demais. Mesmo que ele não seja seu, existem várias mudanças que você pode fazer para deixar o ambiente mais bonito e combinando com os seus gostos. Você viu várias dicas ao longo do conteúdo, não é mesmo? Mas aqui vai outra também importante: planeje bem sua decoração! Nós falamos sobre planejar o orçamento, mas também é preciso planejar como você vai deixar o espaço. Se você comprar mais do que precisa ou misturar estilos demais, vai gastar dinheiro à toa.

Até porque, ou as coisas vão sobrar, ou você vai logo se cansar do que fez e precisar gastar mais dinheiro para desfazer. Então, procure o máximo de referências possível e só comece a decorar quando tiver certeza do que quer. Isso vai poupar trabalho e dinheiro na hora de fazer a decoração do imóvel alugado.

Jardim vertical de suculentas: 7 passos simples para criar o seu

O jardim vertical de suculentas é a alternativa perfeita para aqueles que moram em casas ou apartamentos pequenos e não abrem mão de cultivar plantas em ambientes internos. Sua estrutura extremamente versátil e própria para ser pendurada na parede, além de otimizar o espaço do projeto também agrega beleza e

desperta uma sensação de acolhimento no ambiente.

Não é à toa que muitas pessoas passaram a apostar nas propostas do DIY "faça você mesmo" que permite a criação de jardins verticais exclusivos e personalizados. Por isso, se você deseja mergulhar fundo na criação de um novo cantinho verde na

sua casa, vem com a gente. Vamos compartilhar dicas de cultivo e um passo a passo especial sobre como fazer um jardim vertical de suculentas. Confira e se inspire!

Aprenda como fazer um jardim vertical de suculentas

Apaixonados por suculentas e cactos advertem: é impossível culti-

var apenas uma só. Por isso, se você dispõe de pouco espaço dentro de casa e ao mesmo tempo deseja criar um lindo e acolhedor cantinho verde no seu ambiente, o jardim vertical de suculentas pode ser a alternativa perfeita. Confira abaixo 7 passos simples e aprenda como plantar suculentas em jardins verticais.

1º Passo:

Anote a lista de materiais necessários

- Moldura de quadro grossa (tamanho de sua preferência) com o painel traseiro e o vidro retirados
- 4 ripas de madeira resistentes (2cm de largura e o mesmo comprimento que a moldura escolhida)
- Tela metálica na mesma dimensão da moldura escolhida
- Mudanças de Suculentas (espécies de sua preferência)
- Ganchos de parede para pendurar o quadro
- Martelo
- Pregos
- Parafusos
- Parafusadeira
- Grampos
- Grampeador
- Broca de madeira
- Madeira compensada para cobrir a caixa de sustentação
- Substrato vegetal para suculentas



6º Passo:



Plantar as espécies de suculentas escolhidas

Pouco a pouco coloque cada espécie de suculenta escolhida para formar o jardim vertical. As mudas de suculentas serão encaixadas nos buracos da tela metálica e depois completadas com mais substrato, para melhorar a fixação. A ideia é preencher toda a tela metálica com mudas de suculentas.

7º Passo:



Furar a parede para fixação do jardim vertical

Por fim, basta realizar o furo na parede do respectivo ambiente onde o jardim vertical de suculentas irá ficar exposto. Pendure a moldura na parede e admire o resultado final.

Obs: Para regar o seu jardim suspenso de suculentas basta utilizar um borrifador de água, mirando-o sempre na terra.

2º Passo:



Grampear a tela metálica na moldura

Coloque a moldura do quadro virada para baixo e grampeie a tela metálica na sua estrutura. Nesta etapa, garanta que a tela está 100% esticada.

3º Passo:



Após grampear a tela metálica, fixe as 4 ripas de madeira na moldura do quadro virada para baixo. Para isso, use uma broca de madeira para fazer buracos, depois coloque os pregos e parafusos. Seguidamente, com o auxílio de uma parafusadeira fure até atingir a moldura, fixando-os.

4º Passo:



Cortar e fixar a madeira compensada no tamanho da caixa de sustentação do substrato

Corte e fixe o pedaço de madeira compensada na moldura do quadro virada para baixo e fixe a estrutura com pregos novamente. Por fim, fixe o gancho que irá sustentar o jardim vertical na parede.

5º Passo:



Colocar o substrato na moldura

Após fixar a caixa de sustentação, vira a moldura para cima e vá colocando aos poucos o substrato vegetal de suculentas (por cima da tela metálica). Nesta etapa, use os dedos para que a terra passe pelos buracos da tela metálica.

Quais espécies são indicadas para o jardim de suculentas vertical?

As plantas denominadas como suculentas de sombra são as espécies mais indicadas para a formação do jardim de suculentas vertical para ambientes internos. Isso porque, elas naturalmente não exigem muita luz natural para se desenvolver, tornando-se ideais para ambientes internos. Dentre as opções existentes na natureza podemos destacar:

- Aloe cymbiformis;
- Dedo de moça;
- Suculenta orelha de elefante;
- Planta diamante;
- Barba de Moisés;
- Suculenta orelha de shrek;
- Arbusto elefante;
- Colar de botões;
- Colar de pérolas;
- Colar de golfinhos.



Vaso para mesa de jantar: como escolher, dicas e fotos para se inspirar



Escolher o vaso para mesa de jantar parece uma tarefa relativamente simples, não é mesmo? Mas é aí que você se engana. Essa peça, apesar de ser praticamente uma unanimidade nas decorações de mesa, precisa ser escolhida com atenção para garantir um resultado bonito e impactante. Dá só uma olhada nas dicas que trouxemos a seguir e veja como escolher o vaso decorativo ideal para sua mesa de jantar.

Vaso para mesa de jantar: como escolher o seu

Estilo decorativo do ambiente

Como é sua sala de jantar? Ela é integrada com a sala ou com a cozinha? É moderna? Rústica? Clássica? Quais as características que você mais observa no ambiente? Responder essas perguntas vai te ajudar a ter bons parâmetros na hora de escolher o vaso para mesa de jantar. Uma sala de jantar moderna se valoriza com um vaso decorativo com design arrojado e criativo. Já uma sala de jantar clássica pede por um vaso elegante e sofisticado.

Proporção é fundamental

Outra coisa fundamental: o vaso para mesa de jantar precisa ser proporcional ao tamanho e ao formato da mesa. Uma mesa retangular grande pede por um vaso (ou até mais) capaz de preencher o centro da mesa de modo proporcional e harmônico. O contrário também é verdadeiro. Imagina uma mesa pequena com um vaso enorme? Nada legal.

Para ajudar a fazer o cálculo de proporção, divida o comprimento da mesa por três e visualize o vaso posicionado bem ao centro da mesa, ocupando toda essa faixa de espaço.

Por exemplo, se a sua mesa é retangular e possui 120 cm de largura, divida esse valor por três. O resultado será 40 cm. Então é aproximadamente esse tamanho que o vaso deverá ter.

No entanto, é importante considerar ainda se o vaso terá plantas ou flores dentro. Em caso positivo, certifique-se que os galhos e os ramos não ultrapassem essa medida, assim a mesa fica elegante e harmônica. Inclusive, nesse caso, vale apostar em um vaso com diâmetro menor para acomodar melhor os ramos das flores.

Material do vaso

Basta uma pesquisa rápida pela internet para logo se deparar com uma infinidade de tipos e materiais diferentes para o vaso da mesa de jantar.

E aí bate aquela dúvida: "qual escolher?". A primeira coisa que você precisa analisar é de que modo você pretende usar o vaso, ou seja, com flores e plantas ou vazio. No primeiro caso, é importante optar por um vaso de material resistente à água, como vidro e cerâmica. Os vasos decorativos de madeira e metal, por sua vez, podem se deteriorar rapidamente com a umidade.

Mas se a intenção é usar vasos vazios, então seu leque de opções aumenta. Contudo, isso não significa que todos servem para a sua mesa de jantar. Lembra do estilo decorativo que falamos ali em cima? Ele deve ser levado em consideração na hora de escolher o vaso.

Uma decoração rústica, por exemplo, combina super bem com um vaso de cerâmica crua e natural ou um vaso de madeira. Mas se a intenção é usar um vaso para uma mesa de jantar moderna, as opções em vidro e metal caem como uma luva.

Um, dois ou três

Quantos vasos você pode usar na mesa de jantar? Depende, sobretudo, do tamanho da sua mesa. Uma mesa grande pode até exigir isso de você, de modo que os vasos completem de modo proporcional a decoração da mesa. Outra coisa que você precisa avaliar é a funcionalidade dos vasos. Se a sua mesa de jantar é utilizada com muita frequência, pode se tornar incômodo e desconfortável ficar pondo e tirando muitos vasos o tempo todo.

Mas se a sua mesa de jantar for usada apenas ocasionalmente, como em alguma reunião ou jantar especial, então vale a pena pensar nessa possibilidade. Lembrando que se o objetivo é utilizar mais de um vaso, é importante que eles combinem entre si. Os vasos não precisam ser iguais. Dá para apostar em modelos diferentes, desde que eles tenham algo em comum, seja a cor, o material ou o formato.

Combinação com outros vasos

E se a sala de jantar contar com outros vasos decorativos espalhados

pelo ambiente, como em cima do aparador ou o buffet? Nesse caso, a dica é a mesma do tópico anterior: harmonia e equilíbrio. Os vasos podem combinar pela cor, formato ou material, sem, necessariamente, serem iguais. Isso, inclusive, garante mais personalidade e originalidade para a decoração.

O importante é que eles conversem entre si para garantir que a sala de jantar seja um ambiente bem planejado. O mesmo princípio deve ser seguido se a sua sala de jantar é integrada com outros ambientes, como a sala.

Com flor ou sem flor?

Uma dúvida que sempre surge em quem deseja decorar a mesa com vasos é se eles precisam ser acompanhados de flores ou não. Mais uma vez, não existe resposta pronta para isso. Tudo vai depender do tipo de decoração que você pretende criar. As flores trazem um clima aconchegante e acolhedor, fazendo com que a casa ganhe aquela cara de lar. Por isso, elas são tão bem vindas.

Se optar por elas, lembre-se de escolher um vaso adequado ao tipo de flor que pretende usar com mais frequência. Os vasos cilíndricos são mais indicados para flores de haste longa, como copos de leite. Já os vasos retangulares devem ser usados para acomodar arranjos florais de modo mais aberto.

Os vasos em formato de ampulheta (fundo e boca mais larga com centro estreito) são ideais para flores volumosas, como peônias, hortênsias e girassóis. Outra opção são os vasos redondos, em estilo aquário. Esse modelo de vaso combina perfeitamente bem com arranjos de rosas, por exemplo, ou flores com hastes individuais.

Mas se a intenção é usar vasos decorativos sem flores, tudo bem também. Nesse caso, os vasos se assemelham a esculturas e peças artísticas. Por isso, o ideal é optar por vasos com design mais arrojado que se destaquem por si só.

Cuidado com a luminária

Se você pretende usar vasos decorativos para mesa de jantar com flores, então é bom prestar atenção na altura da sua luminária ou lustre. Isso porque, alguns vasos mais altos, como os cilíndricos, podem

facilmente esbarrar na luz e atrapalhar a composição da decoração. A dica, para quem possui luminárias pendentes baixas, é optar por vasos pequenos, como os redondos ou retangulares. Assim, cada coisa ocupa o seu espaço e não atrapalha a função do outro.

Outros elementos

É possível pensar em outros elementos para acompanhar e emoldurar o vaso sobre a mesa de jantar. Uma das opções mais clássicas de todas é o caminho de mesa, um tipo de toalha que preenche apenas a parte central do móvel. Outro elemento em alta ultimamente são as bolachas de tronco de madeira. Essa peça é perfeita para complementar o visual de mesas de jantar mais rústicas. Você pode ainda pensar em posicionar o vaso sobre bandejas ao lado de velas aromáticas e cristais, por exemplo.

Cores

Por fim, um detalhe super importante: a cor do vaso. E, é claro que essa decisão está totalmente relacionada com o estilo decorativo da sua sala de jantar. Dê uma olhadinha em volta do ambiente e perceba quais cores estão sendo utilizadas. Existem mais tons neutros e claros ou a sua sala de jantar é colorida? Uma sala neutra, que pode ser tanto clássica, quanto moderna, pode optar por vasos que mantenham esse padrão de neutralidade, especialmente se a intenção é criar um ambiente clean.

Mas se você deseja levar um toque de cor e contraste para o décor, então o vaso decorativo é o elemento perfeito. Ele facilmente se transformará no ponto focal da sala. E se a sala de jantar for colorida, com uma paleta de cores variada? Nesse caso, escolha o contraste ou a similaridade.

Você pode usar uma cor que faça contraste com as cores utilizadas como, por exemplo, uma sala de jantar em tons quentes, como amarelo, combina muito bem com um vaso decorativo de cor fria. Já para manter a similaridade, aposte em um vaso de tonalidade semelhante aquelas que estão sendo usadas. Um exemplo é combinar um vaso decorativo verde em uma sala azul. Mesmo sendo cores diferentes, elas geram não geram muito contraste.